

**INFORMATIVO 002**

**Angra dos Reis, 25 de janeiro de 2010**

## **PCR ELETROBRÁS**

Prezados Trabalhadores da CNAAA.

Em 22 de janeiro foi realizada, em Brasília, mais uma rodada de apresentação do novo PCR da Eletrobrás.

Nesta apresentação onde, mais uma vez, as entidades não tiveram acesso ao completo conteúdo do plano, ficou pior a emenda que o soneto.

Após o novo plano ser avaliado e aprovado pelo DEST, foram apresentadas as seguintes "pérolas":

- 1- Presença de representantes do DEST nas comissões de cada empresa para avaliação das promoções (interferência inaceitável, digna dos tempos da ditadura e de governos autocráticos);
- 2- Manutenção da verba de 1% para progressão por mérito (aceitação das limitações impostas pela famigerada CCE-09, contrariando a solicitação de 3% dos sindicatos);
- 3- Utilização de parte dessa verba (0,2%) para implementação do Sistema de Avanço de Nível (SAN) (criando mais um limitador para aqueles que não costumam ser contemplados com o mérito);
- 4- Alongamento do SAN: aumento do tempo a ser decorrido para a concessão de ½ nível de 18 para 24 meses;
- 5- Exclusão das empresas distribuidoras de participação numa primeira etapa de implantação.

Num processo grandioso como o que se desenha, como fica a posição da Eletrobrás? Engessada por um órgão regulador que já deveria ter sido extinto há muito tempo?

Em apresentação anterior, referente ao processo de solidificação do grupo, a Eletrobrás mostrou que conseguiu, constitucionalmente, alterar até mesmo leis. Por que aceitar imposições do DEST?

Esperamos que a Eletrobrás imponha sua grandeza, negocie onde for preciso e faça valer o seu projeto de transformação, baseado em autogestão e independência administrativa, onde os seus empregados devem ser parte fundamental.

As entidades representativas estão fazendo sua parte e dispostas a ajudar onde for preciso, porém não aceitaremos prejuízo ao trabalhador; o momento é de avanço, conforme sinalizado pelo próprio presidente Lula, quando diz aos trabalhadores que aproveitem o bom momento vivido pela economia nacional (lembramos dos grandes projetos em desenvolvimento no setor elétrico – Angra III, Jirau, Santo Antônio, Belo Monte, etc).

Os representantes da Eletrobrás prometem apresentar e explicitar o PCR aos trabalhadores e marcaram nova reunião com as entidades para o dia 03 de março. Esperamos que apresentem algo concreto e pertinente aos anseios dos trabalhadores.

**“QUEREMOS PCR UNIFICADO, JUSTO E COERENTE COM A GRANDEZA DO SETOR ELÉTRICO!”**

**Um Forte abraço.**